

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento de Sociologia e Ciência Política

Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política

## Disciplina optativa:

### Tópicos especiais – Problemas do Brasil contemporâneo – 2015/1 – 2 créditos

Prof. Dr. Jacques Mick (jmick@floripa.com.br)

Aulas às terças-feiras à tarde.

## EMENTA

Interpretações sociopolíticas de manifestações contemporâneas de problemas estruturais do Brasil: a desigualdade social, o racismo, a persistência da corrupção, a inconsistência do sistema eleitoral e partidário, entre outros temas. Estudo de obras de autores como André Singer, Jessé Souza, José Maurício Domingues, Adalberto Cardoso, Sérgio Costa, Céli Pinto, entre outros.

## PROGRAMA

O objetivo da disciplina é pensar alguns aspectos-chave do Brasil contemporâneo. O debate começa por situar, no campo do “pensamento social brasileiro”, as interpretações atuais sobre o país. Em seguida, passaremos a algumas das reflexões sobre o processo de modernização (tardia? conservadora? periférica?) do Brasil – ou seja, ao modo como se dão, no país, tanto a consolidação do capitalismo quanto a expansão da “ordem social competitiva”, ou o conjunto de valores e ideias típicos da modernidade, num contexto estruturalmente marcado por uma brutal desigualdade social. Nesse momento, nosso olhar estará concentrado na reconfiguração das elites e na importância de estudar por que os privilégios dos ricos não são jamais afetados. Refletiremos depois sobre as características e efeitos da mobilidade social recente: o que pode acontecer no país, agora que 40 milhões de brasileiros ascenderam a patamares mais elevados de renda? Vamos observar mais atentamente alguns grupos sociais beneficiados pela redistribuição de renda e pelo crescimento da economia: os mais pobres (“a ralé”), os negros, os trabalhadores (“batalhadores”). Discutiremos alguns aspectos das políticas sociais que contribuíram para essa mobilidade social, notadamente o Bolsa Família, maior programa de transferência de renda do mundo. Em seguida, trataremos de dois temas marcadamente políticos e interrelacionados: a persistência da corrupção e a natureza das alianças partidárias e de classe adotadas em nome da “governabilidade” ou da preservação no poder.

## *Metodologia e avaliação:*

A disciplina evitará o formato de aula expositiva. Com essa intenção, o professor irá propor material de estímulo à aprendizagem, relacionado aos temas abordados na bibliografia obrigatória. O material (vídeos, relatórios, estudos, entrevistas e artigos de/sobre temas da disciplina) será analisado individualmente ou em grupos e então discutido, em articulação com os textos de leitura obrigatória para cada encontro.

Os alunos serão avaliados pela produção de perguntas e pela participação nesse debate. Além disso, e mais fundamentalmente, serão avaliados pela produção de artigos que comporão um dossiê sobre o tema da disciplina, a ser ofertado à revista Em Tese, dos alunos do PPGSP. Ao longo de maio e junho, cada par de alunos selecionará um tema para o qual elaborará um roteiro de pesquisa. Com no máximo 15 páginas A4, o artigo deverá conter a(s) pergunta(s) a responder, os objetivos, os objetos de análise acompanhados da metodologia, da problematização, da revisão bibliográfica e dos resultados da investigação.

## CRONOGRAMA

O cronograma a seguir talvez seja afetado se o professor precisar se afastar durante uma semana para realizar entrevistas, em uma de suas pesquisas em andamento. A data de 17 de julho está

reservada para a recuperação dessas aulas.

Data	Tema / Leitura obrigatória
05/05/15	<p>Apresentação e discussão do programa.</p> <p>Desafios para o pensamento social brasileiro hoje.</p> <p>BASTOS, Elide Rugai; BOTELHO, André. Horizontes das Ciências Sociais: Pensamento Social Brasileiro. In: MARTINS, Carlos Benedito (Coord.). <b>Horizontes das ciências sociais no Brasil</b>: sociologia. São Paulo: Anpocs, 2010, p. 475-496.</p> <p>DOMINGUES, José Maurício. A dialética da modernização conservadora e a nova história do Brasil. <b>Ensaios de sociologia</b>: teoria e pesquisa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004, p. 187-208.</p>
12	<p>Desigualdade social e modernização</p> <p>SOUZA, Jessé. <b>A ralé brasileira</b>: quem é e como vive. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009. (Cap. 6. Como é possível perceber o Brasil contemporâneo de modo novo?, p. 103-124 e Conclusão. A má-fé da sociedade e a naturalização da ralé. p. 385-432.)</p> <p>POCHMANN, Marcio. <b>Desenvolvimento e perspectivas novas para o Brasil</b>. São Paulo: Cortez, 2010. (Cap. 4. Emergência do social-desenvolvimentismo e Cap. 5. Desenvolvimento no limiar do século 21, p. 117-184).</p> <p>UNGER, Roberto Mangabeira. Mudar de rumo e de ideia. <b>Folha de S. Paulo</b>, 09/05/2013. Disponível em: <a href="http://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2013/05/1275587-roberto-mangabeira-unger-mudar-de-rumo-e-de-ideia.shtml">http://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2013/05/1275587-roberto-mangabeira-unger-mudar-de-rumo-e-de-ideia.shtml</a>. Acesso em: 04 abr. 2015.</p>
19	<p>Desigualdade social e modernização II – as elites</p> <p>MEDEIROS, Marcelo. Brasil: os ricos desconhecidos. In: CATTANI, Antonio David (org.). <b>Riqueza e desigualdade na América Latina</b>. Porto Alegre: Zouk, 2010, p. 59-78.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco de. O ornitorrinco. In: <b>Crítica da razão dualista</b>. O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003, p. 121-150.</p> <p>DINIZ, Eli; BOSCHI, Renato R. <b>A difícil rota do desenvolvimento</b>. Empresários e a agenda pós-neoliberal. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: Iuperj, 2007. (Cap. 2. Os empresários e a agenda neoliberal e Cap. 3. Empresários e governo Lula, p. 37-96).</p>
26	<p>Mobilidade social – os “batalhadores” e a “classe média”</p> <p>SOUZA, Jessé. <b>Os batalhadores brasileiros</b>. Nova classe média ou nova classe trabalhadora? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. (Introdução. Uma nova classe trabalhadora brasileira?, p. 19-57).</p> <p>SOUZA, Jessé. <b>Os batalhadores brasileiros</b>. Nova classe média ou nova classe trabalhadora? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010. (Conclusão. O elo orgânico entre patrimonialismo e racismo de classe. Posfácio. p. 349-374).</p>
02/06/15	<p>Corrupção</p> <p>PINTO, Céli Regina Jardim. <b>A banalidade da corrupção</b>: uma forma de governar o Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. (Cap. 2. Os nomes da corrupção, p. 50-81 e Cap. 5. O enfrentamento, p. 128-159).</p> <p>BATISTA, Mariana. Incentivos da dinâmica política sobre a corrupção: reeleição, competitividade e coalizões nos municípios brasileiros. <b>Rev. bras. Ci. Soc.</b>, São Paulo , v. 28, n. 82, p. 87-106, jun. 2013 . Disponível em &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69092013000200006&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69092013000200006&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. Acesso em 04 abril 2015.</p> <p><a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092013000200006">http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092013000200006</a>.</p>

	<p>Semana sem aula.</p> <p>Elaboração de pergunta(s) de partida para o artigo.</p>
9	<p>Desigualdade racial</p> <p>COSTA, Sérgio. <b>Dois Atlânticos</b>: teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. (Cap. V. A agonia do Brasil mestiço, p. 131-150 e Cap. VII Paradoxos do anti-racismo e Conclusões, p. 195-224).</p> <p>GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. <b>Racismo e antirracismo no Brasil</b>. São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo; Ed. 34, 1999. (Cap. 2. Racismo e antirracismo no Brasil, p. 39-71 e Cap. 6. Argumentando pela ação afirmativa, p. 165-196).</p> <p>CARDOSO, Adalberto Moreira. A cor da ocupação. <b>Ensaios de sociologia do mercado de trabalho brasileiro</b>. Rio de Janeiro: FGV, 2013, p. 115-134.</p>
16	<p>Combate à pobreza</p> <p>FILGUEIRAS, Luiz Antonio Mattos; GONÇALVES, Reinaldo. <b>A economia política do governo Lula</b>. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. (Cap. 5. Pobreza e política social, p. 141-174).</p> <p>REGO, Walquíria Leão; PINZANI, Alessandro. <b>Vozes do Bolsa Família</b>. Autonomia, dinheiro e cidadania. São Paulo: Editora Unesp, 2013. (Cap. 4. Pobreza: um conceito pluridimensional. Cap. 5. Dinheiro e autonomia. Considerações finais. p. 147-230).</p>
23/06/15	<p>Alianças políticas e bloco de poder</p> <p>SINGER, André. <b>Os sentidos do lulismo</b>. Reforma gradual e pacto conservador. São Paulo: Companhia das Letras. (Cap. 1. Raízes sociais e ideológicas do lulismo, p. 51-83, e Cap. 4. Será o lulismo um reformismo fraco? p. 169-222).</p> <p>FILGUEIRAS, Luiz Antonio Mattos; GONÇALVES, Reinaldo. <b>A economia política do governo Lula</b>. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. (Cap. 6. Classes sociais, Estado e bloco de poder, p. 175-196).</p>
30/07/15	Data prevista para reposição (apenas em caso de imprevisto).

#### Bibliografia:

- BASTOS, Elide Rugai; BOTELHO, André. Horizontes das Ciências Sociais: Pensamento Social Brasileiro. In: MARTINS, Carlos Benedito (Coord.). **Horizontes das ciências sociais no Brasil: sociologia**. São Paulo: Anpocs, 2010, p. 475-496.
- BATISTA, Mariana. Incentivos da dinâmica política sobre a corrupção: reeleição, competitividade e coalizões nos municípios brasileiros. **Rev. bras. Ci. Soc.**, São Paulo , v. 28, n. 82, p. 87-106, jun. 2013 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-69092013000200006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092013000200006&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 04 abril 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092013000200006>.
- CARDOSO, Adalberto. **Ensaios de Sociologia do Mercado de Trabalho Brasileiro**. Rio de Janeiro: FGV, 2013
- COSTA, Sérgio. **Dois Atlânticos**: teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. (Cap. V. A agonia do Brasil mestiço, p. 131-150 e Cap. VII Paradoxos do anti-racismo e Conclusões, p. 195-224).
- DINIZ, Eli; BOSCHI, Renato R. **A difícil rota do desenvolvimento**. Empresários e a agenda pós-neoliberal. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: Iuperj, 2007. (Cap. 2. Os empresários e a agenda neoliberal e Cap. 3. Empresários e governo Lula, p. 37-96).
- DOMINGUES, José Maurício. A dialética da modernização conservadora e a nova história do Brasil. **Ensaios de sociologia**: teoria e pesquisa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004, p. 187-208.
- FILGUEIRAS, Luiz Antonio Mattos; GONÇALVES, Reinaldo. **A economia política do governo**

- Lula.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. (Cap. 5. Pobreza e política social, p. 141-174).
- FILGUEIRAS, Luiz Antonio Mattos; GONÇALVES, Reinaldo. **A economia política do governo Lula.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. (Cap. 6. Classes sociais, Estado e bloco de poder, p. 175-196).
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. **Racismo e antirracismo no Brasil.** São Paulo: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo; Ed. 34, 1999. (Cap. 2. Racismo e antirracismo no Brasil, p. 39-71 e Cap. 6. Argumentando pela ação afirmativa, p. 165-196).
- MEDEIROS, Marcelo. Brasil: os ricos desconhecidos. In. CATTANI, Antonio David (org.). **Riqueza e desigualdade na América Latina.** Porto Alegre: Zouk, 2010, p. 59-78.
- OLIVEIRA, Francisco de. O ornitorrinco. In: **Crítica da razão dualista.** O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003, p. 121-150.
- PINTO, Céli Regina Jardim. **A banalidade da corrupção:** uma forma de governar o Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. (Cap. 2. Os nomes da corrupção, p. 50-81 e Cap. 5. O enfrentamento, p. 128-159).
- POCHMANN, Marcio. **Desenvolvimento e perspectivas novas para o Brasil.** São Paulo: Cortez, 2010. (Cap. 4. Emergência do social-desenvolvimentismo e Cap. 5. Desenvolvimento no limiar do século 21, p. 117-184).
- REGO, Walquíria Leão; PINZANI, Alessandro. **Vozes do Bolsa Família.** Autonomia, dinheiro e cidadania. São Paulo: Editora Unesp, 2013. (Cap. 4. Pobreza: um conceito pluridimensional. Cap. 5. Dinheiro e autonomia. Considerações finais. p. 147-230).
- SINGER, André. **Os sentidos do Lulismo.** Reforma gradual e pacto conservador. São Paulo: Companhia das Letras. (Cap. 1. Raízes sociais e ideológicas do lulismo, p. 51-83, e Cap. 4. Será o lulismo um reformismo fraco? p. 169-222).
- SOUZA, Jessé. **A ralé brasileira:** quem é e como vive. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009. (Cap. 6. Como é possível perceber o Brasil contemporâneo de modo novo?, p. 103-124 e Conclusão. A má-fé da sociedade e a naturalização da ralé. p. 385-432.)
- SOUZA, Jessé. **Os batalhadores brasileiros.** Nova classe média ou nova classe trabalhadora? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
- UNGER, Roberto Mangabeira. Mudar de rumo e de ideia. **Folha de S. Paulo**, 09/05/2013. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2013/05/1275587-roberto-mangabeira-unger-mudar-de-rumo-e-de-ideia.shtml>. Acesso em: 04 abr. 2015.

*Bibliografia complementar:*

- BRANDÃO, Gildo Marçal. **Linhagens do pensamento político brasileiro.** São Paulo, Hucitec, 2007.
- RICUPERO, Bernardo. **Sete lições sobre as interpretações do Brasil.** São Paulo: Alameda, 2007
- VIANNA, L. J. W. **Esquerda brasileira e tradição republicana:** estudos de conjuntura sobre a era FHC-Lula. Rio de Janeiro: Ed. Revan, 2006.
- VILLAS BÔAS, Glauca. **Mudança provocada.** Rio de Janeiro: FGV, 2006.